Formulário de Análise de Gramática ÁLVARES, Francisca de Chantal (1786)

Domínio		
		1. Línguas neolatinas
Classificação		
		Gramática portuguesa
Período		
		Séc. XVIII
Autoria		
	SOBRENOME, Nome	ÁLVARES, Francisca de Chantal [Anna Ignacia do Coração de Jesus]
	Data de nascimento	1742/08/13
	Data de falecimento	17??/??/??
	Nacionalidade	Portugal
	Naturalidade	Vila Nova de Gaia/Freguesia de Santa Marinha
	Naturalização	não se aplica
	Escolaridade	“Irmã do oratoriano portuense Manuel Álvares de Queirós (1739 -1777). Dado que o seu irmão fez parte da elite cultural portuense da época, pouco admira que [...] não só tenha beneficiado com o convívio o a partir da segunda metade da década de 1760, mas que igualmente tenha tirado proveito dos conhecimentos linguísticos do irmão filósofo” (Kemmler et al, 2010, p.383)
	Profissão	Freira e Professora
	Gênero/Sexo	Feminino.
	Outras publicações	
Obra		
	Título completo	Breve Compendio da Gramatica Portuguesa para o uso das Meninas que se educaõ no Mosteiro da Vizitação de Lisboa
	Título curto	Breve Compendio da Gramatica Portuguesa

Ano de publicação da primeira edição	1786
País em que a primeira edição foi publicada	Portugal
Cidade em que a primeira edição foi publicada	Lisboa
Quantidade de edições	01
Número da edição analisada	01
Ano de publicação da edição analisada	1786
País em que a edição analisada foi publicada	Portugal
Cidade em que a edição analisada foi publicada	Lisboa
Editora responsável pela edição	Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Meza Cenforia
Quantidade de páginas	59
Idioma em que foi escrito	Português
Idioma analisado pelo material	Português
Tipo de gramática	Gramática escolar LM: ○ “Da vossa boa educação rezulta que a Republica tem admiráveis Mães de famílias; e daqui vem a principal perfeição dos Cidadãos e o Bem do Estado.” (prefácio, p. ii, <i>sic</i>) ○ “Para facilitar a intelligencia na Língua Franceza, que quereis ensinar por principios, e na Italiana, e na Latina, mostra a experiencia que o methodo mais fácil e suave, e util, eh começar pela Gramatica da Lingua materna; na qual he facillimo advertir na Organização das partes da Oração, que compoem a boa Linguagem que nenhuma ignora: conhecida pois esta Organização das partes da Oração, he facillimo depois de applicar as regras geraes e transcendentas a qual outra Lingua estranha.” (prefácio, p. ii, <i>sic</i>) ○ “[...] o dezejo que tenho em facilitar a

	instrucção das que a vem buscar no nosso Mosteiro, para utilidade sua, e gloria de Deos, que he e deve ser o fim das nossas acçoens.” (prefácio, p. ii, <i>sic</i>) Gramática Normativa ○ Esta Gramatica vos fará conhecer melhor a vossa Lingua nacional e escrever com acerto, falar propriedade; e tambem vos dispoem pata saberdes por princípios a Lingua Franceza, Italiana, e Latina, se disse fizerdes gosto á lição dos bons Livros, e receber deles a utilidade que tiraõ a pessoas bem instruídas” (prefácio, p. iii, <i>sic</i>) ○ Gramatica he huma Arte que confina a fallar huma língua sem erros: ou por outro modo: huma Arte que ensina a combinação justa das palavras que compoem a oração. (p. iv, <i>sic</i>)
Presença de exercícios	Não há
Design gráfico	apenas textos, em preto e branco;

Sumário

Capítulo I. - Da Natureza e Partes da Gramatica Portugueza em geral.

I. Da natureza e partes da gramatica portugueza em geral

II. Do nome, Do Substantivo, Do Adjectivo, Dos positivos, Dos comparativos, Dos superlativos, Dos gêneros dos nomes, Do numero dos nomes, Tempo,

III. - Dos Artigos que formaçõ a declinaçãõ dos nomes: e dos Pronomes

IV. Do verbo em geral

V. Conjugação do Verbo auxiliar "Haver"

VI. - Conjugação do Verbo auxiliar "ser"

VII. - 1.^a Conjugação dos Verbos em "ar"

VIII. - 2.^a Conjugação dos Verbos em "er"

IX. - 3.^a Conjugação dos Verbos em "ir"

X. - Das outras partes da Oraçãõ

Capítulo II. - Da Sintaxe.

I. - Das Regras mais ordinarias.

II. - Das Figuras.

Capítulo III. - Da Sillaba, e Acentos.

I. A Sillaba

II. Advertencia para o verso

Capítulo IV. - Da Ortografia.

- I. - Das Letras grandes.
II. - Das letras dobradas.

Objetivos do autor

- “Da vossa boa educação rezulta que a Republica tem admiráveis Mães de famílias; e daqui vem a principal perfeição dos Cidadãos e o Bem do Estado.” (prefácio, p. ii, *sic*)
- “Para facilitar a intelligencia na Língua Franceza, que quereis ensinar por principios, e na Italiana, e na Latina, mostra a experiencia que o methodo mais fácil e suave, e util, eh começar pela Gramatica da Lingua materna; na qual he facillimo advertir na Organização das partes da Oração, que compoem a boa Linguagem que nenhuma ignora: conhecida pois esta Organização das partes da Oração, he facillimo depois de aplicar as regras geraes e transcendentas a qual outra Lingua estranha.” (prefácio, p. ii, *sic*)
- “[...] o dezejo que tenho em facilitar a instrucção das que a vem buscar no nosso Mosteiro, para utilidade sua, e gloria de Deos, que he e deve ser o fim das nossas acçoens.” (prefácio, p. ii, *sic*)
- Esta Gramatica vos fará conhecer melhor a vossa Lingua nacional e escrever com acerto, falar propriedade; e tambem vos dispoem pata saberdes por princípios a Lingua Franceza, Italiana, e Latina, se disso fizerdes gosto á lição dos bons Livros, e receber deles a utilidade que tiraõ a pessoas bem instruídas” (prefácio, p. iii, *sic*)

Concepção de língua, norma e gramática

Gramática:

- Esta Gramatica vos fará conhecer melhor a vossa Lingua nacional e escrever com acerto, falar propriedade; e tambem vos dispoem pata saberdes por princípios a Lingua Franceza, Italiana, e Latina, se disso fizerdes gosto á lição dos bons Livros, e receber deles a utilidade que tiraõ a pessoas bem instruídas” (prefácio, p. iii, *sic*)
- Gramatica he huma Arte que confina a fallar huma língua sem erros: ou por outro modo: huma Arte que ensina a combinação justa das palavras que compoem a oração. (p. iv, *sic*)

Norma:

- Quatro cousas se devem saber para fallar huma língua. 1. as palavras, 2. a disposição dellas, 3. o modo de pronunciar, 4. o modo de as escrever [...] (p. iv, *sic*)
- Como a oração se compoem de palavras; a palavra de sillabas, a silaba de letras [...] (p. v, *sic*)

Classe de palavras

9 classes: Nomes, Pronome, Artigo, Verbo, Particípio, Preposição, Adverbio, Conjunção e Interjeição.

Especificidades

- Presença de exemplificação;
- Presença de comparações entre a língua analisada e a língua que foi escrita;
- Forte relação com a tradição gramatical;
- Obra não segue uma organização em estrutura canônica;

- Destinada a facilitar a instrução das meninas no mosteiro, a obra busca promover um conhecimento adequado da língua portuguesa e preparando-as para o aprendizado de outras línguas;
- A obra foi dividida em capítulos que abordam diferentes aspectos da gramática, como partes da oração, sintaxe, pronúncia (sílabas) e ortografia, além de incluir uma breve advertência com regras de pronúncia da língua francesa;

Corpus de referência

- usos não referenciados

Inspiração / referência recebida

Inspiração/referência exercida

- Teodoro de Almeida
- Manuel Álvares de Queirós (1739 -1777)

Estado da arte

- Kemmler, Rolf; Carlos da Costa Assunção; Manuel Gonçalo de Sá Fernandes. A primeira gramática portuguesa para o ensino feminino (Lisboa, 1786), **Diacrítica: Série ciências de linguagem**, 24, 1, 373-393, 2010. Disponível em: <https://repositorio.utad.pt/server/api/core/bitstreams/63970cd6-6658-4e23-84b3-7bb6c86e9d81/content>. Acesso em: 30 jul. 2024.
- MELO, Livia de. As ideias linguísticas e pedagógicas da primeira gramática feminina em Portugal (Francisca de Chantal Álvares, 1786). *Filologia e Linguística Portuguesa*, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 123–136, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v22i1p123-136. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/169304..> Acesso em: 30 jul. 2024.
- Loureiro M. A descrição das partes da oração na primeira gramática portuguesa para o ensino feminino. Costa MA, Flores C, Alexandre N, organizadores. XXVII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística: Textos Seleccionados. Lisboa: APL, 2012: 340-359. [citado 12 fev. 2020]. Disponível em: <https://bit.ly/2NpQrJX>.

Informação complementar

- [...] a autora deixa claro que o fim da educação é a formação de boas mães de família que contribuam para o bem comum através dos conhecimentos adquiridos na escola. (Kemmler et al, 2010, p.381)
- Perante o papel da mulher em finais do século XVIII torna -se óbvio que a finalidade deste ensino não terá sido o de preparar as meninas para uma carreira académica, senão o de prepará-las para o seu papel como esposas e mães bem-educadas, para, enfim, corresponder de melhor forma ao papel que a sociedade civil e eclesiástica lhes impunha. (Kemmler et al, 2010, p.381)
- [...] a autora dirige -se diretamente às alunas, explicando-lhes que a felicidade material e espiritual dependem de uma boa formação nos campos das ‘artes’ e das ‘línguas’. A gramática deixa, neste sentido, de servir como veículo para o ensino do latim como

fim do ensino básico, mas serve para que as alunas possam aprender a sua ‘língua nacional’ nos planos escrito e falado. (Kemmler et al, 2010, p.382)   o [...] quando iniciou a vida religiosa, Anna Ignácia adotou o nome de Francisca de Chantal Álvares (possivelmente em homenagem à fundadora da Ordem das Visitandinas, Sta. Jeanne-Françoise Frémyot de Chantal [1572-1641]) e ainda enquanto noviça começou a se dedicar ao ensino das meninas que se ingressavam no pensionato. (MELO, 2020, p. 125).
Redator/Revisor
Leandro Silveira de Araujo, Emily Karoliny Matos de Paulo, Vitória da Silva Lorena, Diogo..., Marco... (Redador) Leandro Silveira de Araujo (revisor)
Data de análise
30/07/2024
Obra completa (anexo do pdf)
Obra completa anexada
Foto do autor (anexo de imagem)
Não encontrada
Localização da foto na web
Não encontrada
Localização da obra no acervo
Acervo Muga
Referências
- o Kemmler, Rolf; Carlos da Costa Assunção; Manuel Gonçalo de Sá Fernandes. A primeira gramática portuguesa para o ensino feminino (Lisboa, 1786), Diacrítica: Série ciências de linguagem, 24, 1, 373-393, 2010. Disponível em: https://repositorio.utad.pt/server/api/core/bitstreams/63970cd6-6658-4e23-84b3-7bb6c86e9d81/content. Acesso em: 30 jul. 2024.   - o MELO, Lívia de. As ideias linguísticas e pedagógicas da primeira gramática feminina em Portugal (Francisca de Chantal Álvares, 1786). <i>Filologia e Linguística Portuguesa</i>, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 123–136, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v22i1p123-136. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/169304.. Acesso em: 30 jul. 2024.
Referência bibliográfica do item no acervo
ÁLVARES, Francisca de Chantal. Breve Compendio da Gramatica Portugueza para o uso das Meninas que se educaõ no Mosteiro da Vizitação de Lisboa. Lisboa: Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1786.